

Prólogo

ATA DA REUNIÃO

PROPRIETÁRIOS DA PRAÇA DA CIDADE DE APPLEBOTTOM

Gertrude Vogel, secretária

Principalmente porque ninguém mais fará isso.

Hoje nos reunimos na Applebottom Pie Shoppe.

Mal havíamos conseguido tomar nosso café quando Betty Johnson, a dona do Tea for Two, que não serve um único item do cardápio que pode alimentar uma velha por mais de cinco minutos, insistiu que deveria ser a primeira a falar.

Seu rosto estava tão rosado quanto a roupa de jogging, o que combinava de um jeito irritante com os lacinhos do cachorro que ela costumava a levar a todos os lugares, violando a legislação sanitária ou não. Com os cabelos brancos soltos, ela parecia o fantasma de um biscoito de dia dos namorados. Sendo que ela poderia comer alguns. Se ficasse com algumas das fatias da minha torta de brownie, ganharia um pouco de peso.

Ninguém confia em uma cozinheira magra.

Maude Lewis, uma das sócias da Applebottom Pie Shoppe, deve ter pensado a mesma coisa, pois se levantou e pegou uma torta de chocolate na geladeira. Ela cortou fatias para todos e o nosso prefeito, T-bone (ninguém sabe o nome verdadeiro dele e temos medo de perguntar), estava babando na toalha da mesa.

Peguei a fatia maior e passei para Betty, que tentou recusar. Mas pelo menos quatro mãos empurraram o prato mais para perto, então ela deu uma pequena garfada, como se fosse Scarlett O'Hara prestes a ser amarrada em um espartilho.

Depois do nosso dever cívico ter sido cumprido, começamos a conversar até Betty nos lembrar que ela tinha um assunto urgente. Há alguns meses, ela havia contratado Sandy Miller para decorar bolos, já que seus olhos não estavam mais tão bons.

Embora tivéssemos acabado de servir a melhor torta da região de Tri-Lakes, Missouri, ela trouxe uma caixa cheia de seus *cupcakes*.

Não era comida suficiente para um passarinho, se você me perguntar. Eram bolinhos com pouco mais de dois centímetros de diâmetro. Provavelmente, não havia calorias suficientes neles para manter uma barata viva.

Maude me cutucou para que eu prestasse atenção. Betty estava falando sobre a complexidade de todo o trabalho floral nos bolos. Eu estava prestes a colocar seu botão de rosa chique na boca quando Maude bateu na minha mão. Bem na frente de todo mundo!

Betty disse que eu estava perdendo o foco e alinhou todos os bolos em sequência. Foi aí que eu vi. Claros como um sino, os traços curvilíneos se transformaram em letras, que se tornaram uma palavra.

Lindo.

Perguntei a Betty para quem eram esses bolinhos e ela disse que para ninguém em especial. Então ela nos mostrou fotos de uma torta retangular com *talvez um dia* escondido entre a decoração de glacê.

Em outro bolinho, se você pulasse as outras linhas curvilíneas, leria *arrependimento*.

Eu disse que era provável que aquela garota tivesse muito do que se arrepender, e Delilah me mandou calar a boca. Betty, Maude e o grupo inteiro me encararam, então fiquei quieta, rabiscando essas anotações aqui como se eu não tivesse nada melhor para fazer.

Topher Smith-Cole, da Applebottom Blossoms, disse que era romântico e que deveríamos descobrir quem era esse homem lindo.

T-bone disse que Betty deveria observar os olhos da garota, pois eles a denunciariam se o homem ainda estivesse por perto.

Betty disse que Sandy sempre ficava nos fundos da loja e todo mundo começou a falar ao mesmo tempo, dizendo para fazê-la sair, que isso era importante e, finalmente, Betty disse que pediria a ela para fazer algumas tarefas no salão. Assim, poderia observá-la, como sugerido por T-bone.

Concordamos que iríamos descobrir quem ele era e bolar uma maneira de juntá-los. Não havia nada como uma boa união de dois moradores para deixar uma cidade pequena orgulhosa.

Também comemos nossa torta e os *cupcakes*.

Reunião encerrada.